

**GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**GECEB**

**ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO ENTRE AS ÁREAS**

**LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS  
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

**SOCIOLOGIA 2ª SÉRIE NOTURNO**

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

<b>Módulo</b>	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
<b>Componente</b>	Sociologia
<b>Série</b>	2ª
<b>Trimestre</b>	Primeiro
<b>Eixo Estruturante</b>	<b>I. Método, Conhecimento e Ciência</b>
<b>Competências do IFA</b>	<p><b>Competência 1.</b> Aplicar métodos e procedimentos científicos das Ciências Humanas para investigar, analisar e interpretar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, articulando diferentes perspectivas e fontes, de modo a construir argumentos, para posicionar-se de forma ética, crítica e propositiva em relação às dinâmicas da sociedade.</p> <p><b>Competência 3.</b> Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.</p>
<b>Habilidades do IFA</b>	<p><b>EMIFACHS101</b> - Aplicar o método científico, mobilizando suas diversas formas de estruturação e arquiteturas epistemológicas, para construir e sistematizar conhecimentos, em interação com os saberes e valores ancestrais.</p> <p><b>EMIFACHS301</b> - Valorizar a contribuição de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento científico, filosófico e tecnológico, bem como na circulação de repertórios de saberes ancestrais e tradicionais.</p> <p><b>EMIFACHS302</b> - Utilizar a mediação como ferramenta de resolução de conflitos de ordem pessoal e coletiva, exercitando o diálogo, a empatia e a escuta ativa nas estratégias de negociação.</p>

<b>Objetos de Conhecimento</b>	<p><b>DINÂMICAS SOCIAIS E POLÍTICAS</b></p> <p><b>A Dimensão Política do Conhecimento: Poder, Verdade e Desigualdade</b></p> <p>Problematizar a ideia de neutralidade do conhecimento, mostrando como determinados saberes foram legitimados e outros marginalizados, evidenciando a relação entre saber, poder e desigualdade. Desenvolve o pensamento crítico pela investigação ativa sobre a produção do conhecimento e suas vozes silenciadas, consolidando a mediação de conflitos como ferramenta construtiva. O resultado esperado é a superação da noção de "conhecimento neutro", capacitando para a análise crítica de informações e a construção de argumentos que integrem a diversidade de saberes.</p>
<b>Possibilidades de Temas Integradores</b>	<p>TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>TI 09 Vida Familiar e Social</p> <p>TI 10 Educação para o Consumo Consciente</p> <p>TI 14 Trabalho e Relações de Poder</p> <p>TI 15 Ética e Cidadania</p> <p>TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade</p> <p>TI 17 Povos e Comunidades tradicionais</p> <p>TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso</p>
<b>Possibilidades Metodológicas</b>	<p><b>Estudo de Caso:</b> Focando na análise aprofundada de situações e conflitos reais para aplicar conceitos teóricos e exercitar a capacidade de análise.</p> <p><b>Júri Simulado:</b> Focando no debate de temas controversos a partir da defesa de diferentes pontos de vista, exigindo a construção de argumentos baseados em evidências.</p>

	<p><b>Roda de Conversa:</b> Focando na troca de experiências e na valorização dos diversos saberes do grupo para promover o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva do conhecimento.</p>
<p><b>Possibilidade de Avaliação</b></p>	<p>Produção de um ensaio crítico analisando como diferentes mídias cobrem um mesmo evento.</p> <p>Elaboração de um mapa mental sobre as relações de poder em uma controvérsia científica ou histórica.</p>
<p><b>Materiais de Apoio</b></p>	<p><b>Documentos Orientadores (SEDU/ES)</b></p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023. Disponível em: CADERNO ORIENTADOR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS . Acesso em: 29 set. 2025.</p> <p>Essencial para fundamentar a discussão sobre Racismo Epistêmico e Epistemicídio. Utilizar os capítulos que abordam a história e a cultura dos povos africanos e indígenas (páginas 39-66) para analisar a marginalização de seus saberes e propor práticas pedagógicas decoloniais.</p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação. <i>Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais</i>. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: CADERNO METODOLÓGICO CO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS.pdf. Acesso em: 11 set. 2025. Acesso em: 29 set. 2025.</p> <p>Principal fonte para Estudos de Caso sobre conflitos socioambientais. O caderno oferece dados sobre as comunidades tradicionais do Espírito Santo, permitindo a análise de tensões entre o conhecimento local e os modelos de desenvolvimento hegemônicos.</p> <p><b>Documentário:</b> "Guerras do Brasil.doc"</p> <p>Série documental que explora diferentes conflitos na história do país sob múltiplas perspectivas, excelente para analisar a construção de narrativas históricas e disputas de poder. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=76G6rvIFclc">https://www.youtube.com/watch?v=76G6rvIFclc</a>. Acesso em: 29 set.</p>

2025.



## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

<b>Módulo</b>	Identities, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
<b>Componente</b>	Sociologia
<b>Série</b>	2ª
<b>Trimestre</b>	Segundo
<b>Eixo Estruturante</b>	<b>II</b> - Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>Competências do IFA</b>	<p><b>Competência 4.</b> Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, reconhecendo os saberes tradicionais, o papel dos movimentos sociais e das minorias na construção de conhecimentos e na promoção da diversidade, desenvolvendo iniciativas que fortaleçam a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização dos Direitos Humanos e a inclusão social de forma ética e sustentável.</p> <p><b>Competência 5.</b> Desenvolver ações de protagonismo juvenil, enquanto agente social, político, ambiental, profissional e cultural, analisando suas identidades e culturas juvenis em diferentes contextos, promovendo reflexões para o planejamento de projetos de vida éticos e conscientes, alinhando aspirações pessoais ao bem-estar coletivo e à transformação social.</p>
<b>Habilidades do IFA</b>	<p><b>EMIFACHS404</b> - Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável.</p> <p><b>EMIFACHS501</b> - Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas.</p> <p><b>EMIFACHS503</b> - Avaliar a participação ativa dos jovens na sociedade, promovendo reflexões sobre sua contribuição para a diversidade, o bem-estar coletivo e a transformação social, com base nos princípios dos Direitos Humanos e no fortalecimento de uma convivência</p>

	ética e inclusiva.
<b>Objetos de Conhecimento</b>	<p><b>INDIVÍDUO E SOCIEDADE</b></p> <p><b>Juventudes, Identidades e Protagonismo Social</b></p> <p>Refletir sobre o papel das juventudes na construção de identidades, na participação social e na promoção de transformações culturais e políticas, fortalecendo o protagonismo juvenil. Formar agentes culturais capazes de converter a análise crítica da própria identidade em ação, utilizando a cultura como ferramenta para o diálogo e a intervenção de impacto sociocultural.</p>
<b>Possibilidades de Temas Integradores</b>	<p>TI 01 Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>TI 03 Educação Ambiental</p> <p>TI 05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>TI 06 Educação em Direitos Humanos</p> <p>TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>TI 09 Vida Familiar e Social</p> <p>TI 10 Educação para o Consumo Consciente</p> <p>TI 14 Trabalho e Relações de Poder</p> <p>TI 15 Ética e Cidadania</p> <p>TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade</p> <p>TI 17 Povos e Comunidades tradicionais</p>

<p><b>Possibilidades Metodológicas</b></p>	<p><b>Oficina de Criação (Cultura Maker):</b> focando no desenvolvimento de projetos práticos e autorais (zine, podcast, vídeo) para transformar conceitos e críticas em produtos culturais tangíveis.</p> <p><b>Pesquisa Etnográfica:</b> focando na imersão e observação direta da realidade local para compreender práticas culturais, identidades e dinâmicas sociais a partir do campo.</p> <p><b>Storytelling:</b> focando no uso de narrativas pessoais e coletivas como ferramenta para construir empatia, promover o diálogo intercultural e expressar visões de mundo.</p>
<p><b>Possibilidade de Avaliação</b></p>	<p><b>Avaliação Processual e Formativa:</b> será o pilar da avaliação, realizada através do acompanhamento contínuo da participação nos debates, do engajamento nos estudos de caso e da colaboração nos projetos. O objetivo é oferecer feedbacks constantes que orientem a aprendizagem e permitam ao estudante compreender sua própria evolução na construção de argumentos e na análise crítica.</p> <p><b>Planejamento e execução:</b> (mesmo que em pequena escala) de um projeto de mediação sociocultural na escola (sarau, exposição, campanha). Produção de um portfólio reflexivo com análises críticas de diferentes produtos culturais.</p>
<p><b>Materiais de Apoio</b></p>	<p><b>Documentos e Publicações</b></p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação. Formação: Letramento Racial. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <a href="https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/1.-Letramento-racial-livro-1.pdf">https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/1.-Letramento-racial-livro-1.pdf</a> Acesso em 10 de set. de 2025.</p> <p>Material fundamental para introduzir e aprofundar o conceito de letramento racial, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a abordagem do tema em sala de aula.</p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023. Disponível em: CADERNO ORIENTADOR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. Acesso em: 29 set. 2025.</p>



Guia essencial com diretrizes e propostas pedagógicas para a aplicação da Lei 10.639/03 no contexto do Espírito Santo, alinhado ao currículo local.

### **Cartilha de Orientação para Vítimas de Discurso de Ódio**

**ROCHA, J. A. L.** *Cartilha de Orientação para Vítimas de Discurso de Ódio*. FGV: Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/c1209bff-d909-478b-915b-dd8282693ece/content>. Acesso em: 29 set. 2025.

Ferramenta prática para compreender e combater o discurso de ódio, fundamentando discussões sobre cidadania digital, direitos humanos e estratégias de mediação de conflitos.

### **Audiovisual e Atividades**

**Documentário: "AmarElo - É Tudo Pra Ontem"** Disponível em: Netflix.

Obra do artista Emicida que funciona como uma "aula" sobre a história da cultura negra no Brasil. Excelente para discussões sobre memória, identidade, ancestralidade e protagonismo.

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

<b>Módulo</b>	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
<b>Componente</b>	Sociologia
<b>Série</b>	2ª
<b>Trimestre</b>	Terceiro
<b>Eixos Estruturantes</b>	<p><b>III</b> - Inovação e Intervenção Tecnológica</p> <p><b>IV</b> - Mundo do Trabalho e Transformação Social</p>
<b>Competências do IFA</b>	<p><b>Competência 2.</b> Avaliar as interações entre as atividades humanas e o espaço geográfico, discutindo os impactos ambientais e suas implicações socioambientais, incluindo o racismo ambiental, propondo soluções éticas e sustentáveis, e promovendo a consciência e o consumo responsável nos âmbitos local, regional, nacional e global.</p> <p><b>Competência 3.</b> Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.</p>
<b>Habilidade do IFA</b>	<p><b>EMIFACHS204</b> - Explorar ferramentas tecnológicas emergentes, na implementação de projetos sustentáveis, fundamentados na consciência socioambiental e no consumo responsável, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover uma relação equilibrada entre sociedade e natureza.</p> <p><b>EMIFACHS301</b> - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul</p>

	Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.
<b>Objetos de Conhecimento</b>	<p><b>CULTURA E SOCIEDADE</b></p> <p><b>Inovação Tecnológica e Intervenção Socioambiental</b></p> <p>Refletir sobre o papel da tecnologia na transformação de ambientes naturais e sociais, incentivando práticas sustentáveis e soluções criativas para problemas socioambientais. Desenvolver a capacidade de análise crítica sobre como a inovação tecnológica e a globalização impactam territórios e comunidades. O foco é investigar a conexão entre transformações nos processos de produção, racismo ambiental e a preservação de identidades culturais, como a dos povos indígenas, capacitando para a mediação de conflitos e a proposição de soluções sustentáveis.</p>
<b>Possibilidades de Temas Integradores</b>	<p>TI 03 Educação Ambiental</p> <p>TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>TI 10 Educação para o Consumo Consciente</p> <p>TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia</p> <p>TI 14 Trabalho e Relações de Poder</p> <p>TI 17 Povos e Comunidades tradicionais</p>
<b>Possibilidades Metodológicas</b>	<p><b>Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):</b> Metodologia central para o desenvolvimento do projeto de "ativismo digital", permitindo aos estudantes explorarem ferramentas tecnológicas para implementar uma ação de intervenção socioambiental que pode ser focado em uma questão socioambiental local (ex: mapeamento de áreas de descarte irregular de lixo, campanha de conscientização</p>

	<p>sobre o consumo de água, denúncia de racismo ambiental).</p> <p><b>Estudo de Casos:</b> Pode ser utilizado para analisar o impacto das transformações tecnológicas nos arranjos produtivos do Espírito Santo e para investigar casos de racismo ambiental. E no impacto das redes sociais e das plataformas de streaming na cultura local e nas formas de sociabilidade, especialmente no contexto capixaba.</p> <p><b>Rotação por Estações:</b> Pode ser usada para que diferentes grupos explorem simultaneamente diversas ferramentas tecnológicas emergentes antes de escolherem qual aplicar em seus projetos.</p> <p><b>Debate e Roda de Conversa:</b> Essenciais para discutir as implicações éticas e sociais da globalização, das novas tecnologias e das transformações no mundo do trabalho. Podendo discutir sobre as novas configurações do trabalho (uberização, home office, infoprodutores) e seus desafios em termos de direitos, saúde mental e desigualdade social.</p>
<p><b>Possibilidade de Avaliação</b></p>	<p><b>Aprendizagem Baseada em Projetos:</b> focando na elaboração de uma solução tecnológica sustentável para um problema socioambiental local.</p> <p><b>Estudo de Casos:</b> focando na análise de conflitos envolvendo racismo ambiental ou o impacto de tecnologias em comunidades tradicionais.</p> <p><b>Debate:</b> focando na discussão sobre políticas de preservação cultural e ambiental frente à globalização.</p>
<p><b>Materiais de Apoio</b></p>	<p><b>Caderno Metodológico</b></p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação. Caderno metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: <a href="#">CADERNO METODOLÓGICO CO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS.pdf</a>. Acesso em: 11 set. 2025.</p> <p>Fundamenta planejamento de atividades sobre diversidade cultural, territorialidade e preservação ambiental. Permite mediar debates, estudo de casos e análise de impactos socioambientais.</p> <p><b>ESPÍRITO SANTO.</b> Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 1. Vitória: SEDU / FAPES, 2025. Disponível em:</p>

CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME- . Acesso em: 11 set. 2025.

**ESPÍRITO SANTO.** Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 2. Vitória: Disponível em: CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME . Acesso em: 11 set. 2025.

Os cadernos do PIC Júnior apresentam práticas de iniciação científica e educação ambiental. Fornecem estratégias para desenvolver projetos de investigação socioambiental.

#### **Caderno Orientador**

**ESPÍRITO SANTO.** Secretaria da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023. Disponível em: CADERNO ORIENTADOR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (páginas 30, 31|39 a 43). Acesso em: 11 set. 2025.

Esse caderno oferece subsídios sobre história e cultura afro-brasileira e indígena. Focar nas páginas indicadas (30, 31 | 39 a 43) para planejar atividades que valorizem a diversidade.